

Um novo índice para o mercado

IPC-S chega à praça

Cássia Almeida

• A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga hoje a primeira taxa de um novo indicador do comportamento dos preços — o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S). A nova medida mostrará a variação de preços no varejo em 12 capitais (Fortaleza, Belém, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Recife, Florianópolis, Curitiba, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo e Rio) de uma cesta de produtos de famílias que ganham de um a 33 salários-mínimos. Ou seja, é o IPC da Fundação, só que com periodicidade diferente.

— Será um índice de preços de 30 dias, divulgado semanalmente. Não haverá a taxa fechada do mês. A cada semana, avançaremos na coleta de preços. Apesar de seguir a ponderação do IPC dos Índices Gerais de Preços (IGPs), que já divulgamos, a taxa terá vida própria, com um calendário que não coincide com os outros índices — explicou Salomão Quadros, coordenador de análises econômicas da FGV.

A primeira taxa mostrará as oscilações de preços de cerca de 450 produtos e serviços, entre 29 de dezembro e 28 de janeiro. Com as quatro parciais do IPC-S, a FGV passa a divulgar dez taxas de inflação por mês: três do IGP-M (duas prévias e o índice fechado do mês, coletado entre os dias 21 de um mês e 20 do mês seguinte); IGP-DI (coleta no mês-calendário); IGP-10 (entre os dias 11 e 10); IPC-RJ e IPC-SP. O IPC-S será divulgado às segundas-feiras.

— Teremos um observatório semanal da inflação. Até agora, a Fundação tinha esse acompanhamento a cada dez dias — ressalta o coordenador da FGV.

Em 2002, os preços subiram 12,18% no varejo, considerando-se o índice calculado a partir do mês-calendário.